Anno de 1843. Sabbado 4 de Novembro Anno XIX. N. 238.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou apraça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1°, 11 e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. s. Serepião B. F. Aud. do J de D. da 2. v.
31 Terç. jejum s Quintino M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
1 Quart. ✠ Festa e todos os Santos.
2 Quint. Commemoração dos defuntos s. Victorino M.
3 Sex. s. Malaquias B. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Sab. s Carlos Borromeo B. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
5 Dom. s Zacarias e s. Izabel pais de s. João Baptista.

CAMBIOS—No dia 3 de Novembro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26 d.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	16.500	17 700
« « Paris 371 reis por franco.		« « « N.	16,300	16,500
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.		« « de 4,000	9.000	9,200
		PRATA-Patacões	1.800	1,820
Moeda de cobre 2 por cento.		« Pesos Columnares	1,800	1,820
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 §.		« ditos Mexicanos	1,800	1,820

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Cheia à 7, às 3 horas e 2 m. da manhã | Lua nova a 21, às 3 horas e 14 m. da tarde.
Quart. ming. à 14, aos 13 minutos da tarde | Quart. cresc. à 28, às 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.

1.ª a 2 horas e 54 m. da manhã. | 2.ª a 3 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 27 DO PASSADO.

Officio—Á administraçaõ dos bens dos orfaõs, approvando o contrato, que fiseraõ com Domingos José Rodrigues de Azevedo para reedificar a casa n. 4, sita no largo do Paraizo, e pertencente ao patrimonio dos mesmos orfaõs, pela quantia de 6:240# rs.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando, que em cumprimento d'ordem imperial faça contratar um pratico, que leve ao Pará o patacho *Camarão*; e que mande fornecer ao mesmo patacho um ferro, que deve substituir o que elle perdeo ao sair da barra do Rio-de-Janeiro.—Communicou-se ao commandante do patacho *Camarão*; e ordenouse-lhe, que largasse para os portos do seu destino, logo que tivesse recebido o pratico, e ferros supracitados, e bem assim a malla do correio.

Portaria — Concedendo demissão do lugar de subdelegado do districto de S. Caetano no termo de Garanhuns á Manoel Joaõ de Souza.—Participou-se ao demittido, e ao chefe de policia interino.

Officio—Do secretario da provincia á camara municipal desta cidade, accusando recebida a copia da apuraçaõ geral dos votos para os novos membros d'assembléa provincial.

IDEM DO DIA 30.

Officio — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, approvando o contracto celebrado com José Duarte Rangel para a execuçaõ dos reparos da cidade da Victoria, cujo termo acompanhou, por copia o seu officio de 27 deste mez (outubro).

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, autorisando-o á despender, até que chegue a decisaõ do governo imperial, o que forem vencendo todas as praças de pret, e officiaes de primeira linha em effectivo serviço, e o que fôr necessario para o fornecimento d'agoa e luz aos corpos, e fortalesas; visto ser insufficiente o credito marcado para as despesas militares desta provincia, segundo informa.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando, que mande proceder com brevidade aos reparos, de que necessita o brigue-escuna *Gurarapes*, cujo orçamento acompanhou o seu officio de 27 do corrente (outubro).—Communicou-se ao inspector da thesouraria da fasenda.

Dito — Do secretario da provincia á Joaquim José de Oliveira Calasães, participando, que S. M. o Imperador houve por bem fazer-lhe mercê da serventia vitalicia do officio de escrivaõ privativo do jury do termo do Bonito.

Dito — Do mesmo ao inspector da thesouraria da fasenda, transmittindo para terem execuçaõ, as ordens do tribunal do thesouro sob os numeros 153 e 154.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. presidente, reenviando-lhe o requerimento de Antonio Joaquim Rodrigues, e dando a informação pedida pelo conselho supremo militar em portaria de 30 de setembro ultimo.

Dito—Ao mesmo Exm. S. communicando-lhe, que esta noute se evadirão da fortaleza do Brum por meio de um arrombamento praticado na prisão, quatro presos de justiça, e quatro calcetas, entrando no n. dos primeiros o celebre Alexandre Valentim, e que presumindo ter havido connivencia ou desleixo da parte dos que estavão encarregados d'os guardar, mandára prender toda a guarda, e proceder a um conselho d'investigação para conhecer dos culpados, e fazel-os punir em conselho de guerra. — Acompanhou a relação dos fugitivos, afim de serem pela policia aprehendidos.

Dito— Ao Director do arsenal de guerra, para que remettesse dous mappas, um contendo o fardamento abonado a companhia de cavallaria, desde a sua organisação, com declaração do valor de cada uma das peças, e outro do fardamento abonado a companhia d'artifices, desde que ella foi desligada do batalhao de artilharia, em janeiro de 1833.

Dito—Ao Commandante interino do 2.° batalhão de artilharia a pé, communicando-lhe haver nomeado o Major Castello branco, e Capitão Santa Anna, para em conselho de investigação, no qual o primeiro devia presidir.

—Igual communicação se fez ao capitão Sebastião Lopes Guimarães, vogal do mesmo conselho.

Portaria—Nomeando o conselho, que tem de investigar dos implicados na fuga dos presos de justiça, e calcetas da fortaleza do Brum.

Thesouraria da Fazenda.

Conclusão do expediente do dia 27 do passado.

Officio—Ao inspector da thesouraria da fazenda da provincia do Rio-Grande-do-Norte, participando ter mandado entregar, em consequencia do seu officio de 7 do corrente, ao capitão José Alexandre Seabra de Mello a quantia de 1:470$ rs. em notas do novo padrão, correspondente a que aquella thesouraria remetteo, em 30 de setembro passado, pelo commandante do vapor *Paquete do Sul* em notas inutilisadas.

Portaria—Ao thesoureiro da fazenda, mandando entregar ao capitão José Alexandre Seabra de Mello a quantia de 1:470$, de que trata o precedente officio.

Communicado.

Illm. Sr. Augustin Sommier, fabricante e refinador d'assucar de beterraba, em Pernambuco.

Tendo nós reconhecido sem grandes esforços d'imaginação o motivo de puro philaucismo, que o levou a nos dirigir o seu communicado, inserido no *Diario de Pernambuco* de 28 de setembro, para servir de ponte de prata ao offerecimento de seus projectos, tinhamos resolvido entregar ao silencio essa diatribe, cujo fim não quadra de sorte alguma com o que desejamos tocar; e demais não apresenta algum argumento valioso, que possa fazer-nos parar no cumprimento da empreitada, que nos propozemos; julgando mais conveniente proseguir nosso caminho, a fim de chegar rapidamente á conclusão dos factos, persuadidos que, em questão de tão alta gravidade, é este o melhor meio de responder a um sarcasmo sem necessidade, e de combater, e annullar asserções fóra de proposito; mas a judiciosa correspondencia d'um agricultor Pernambucano, publicada no *Diario* de 23 do passado, lembrou-nos de uma maneira ingenhosa e delicada, que um cartel nos havia sido apresentado e ficado sem replica; porem ainda assim, não obstante o aviso estimulante e polido, deixariamos de levantar a luva, se entre as objecções, que encerra o seu escripto, não se achassem algumas, cuja refutação fornece materia para esclarecimentos sobre um dos pontos essenciaes da reforma—a economia sobre a applicação dos meios de melhoramento—; explicações, que servirãõ de precedente ao nosso terceiro artigo, cuja proxima publicação, a nosso vêr, satisfará melhor, do que uma similhante discussão, o desejo louvavel e zeloso do habil redactor do artigo, que temos á vista, e apresentará mais interesse real aos outros membros da honrada classe, a que elle pertence.

Não nos importaremos, por agora, com o ataque dirigido contra as condições, sobre as quaes baseamos o bom resultado do systema, que julgamos sufficiente para obter productos em assucar taõ bom, como os de primeira qualidade fornecidos aos mercados da Europa pelos paizes rivaes; porque conhecemos o terreno, sobre que pisamos, e estamos certos, que não é com um resumo laconico e de forma imperativa, atirado ao rosto dos homens, como o *ultimatum* d'um despota, pela voz da publicação, que se lhe persuade, que suas combinações são absurdas; que se destroem esperanças de resultados fundados em reuniaõ de observações raciocinadas, em ensaios verificados com cuidado, repetidos com perseverança, e que tem servido de meios de comparaçaõ racional: é mister outra cousa do que ludibrios para nullificar probabilidades de bom exito, sanccionadas por homens, cuja experiencia local e conhecimentos praticos no fabrico dos assucares de canna, é um peso por certo tão ponderoso na balança da rasão, como os seus titulos de fabricante e refinador d'assucar de beterraba!

Julga tambem o Sr Sommier, que, em materia de critica, é com frases semeadas de sarcasmo acerbo e sem motivo, de citações inuteis, d'obejecções sem consequencias, finalmente sem a menor palavra, que possa fazer dizer a um homem de bom senso, «elle tem rasão», que faz abraçar a sua opinião a um publico, cuja melhor parte está familiarisada com o objecto principal da questão? Naõ Sr., não faça tão pouca justiça a um publico illustrado, que, como nós cremos, é mais exigente do que isso, e se lhe parece necessario aos seus interesses pessoaes provar, que nós somos idiotas, é preciso que se dê ao trabalho de convenientemente o faser por demonstrações judiciosas, comparações bem estabelecidas, apresentando a exposição de meios pará melhoramentos, que julga mais convenientes e mais vantajosos do que aquelles de que offerecemos a solução ás pessoas entendidas no fabricação do assucar: é mister que trace detalhes analiticos ao alcance de todas as intelligencias: emfim cumpre, que siga a estrada ordinaria, quando trata de atacar um projecto, que tem por fim provocar indagações de esclarecimentos, cuja reunião póde fornecer as bases d'uma reforma util e proveitosa á generalidade.

Naõ só v. mc. despresou as regras fundamentaes da contraversia, mas até arrogando-se sem cerimonia a lista de um examinador d'academia, para com mais facilidade nos passar a chibata da critica sobre as costas, caiu num dedalo de contradições, que chocão a rasão.

Analysando rapidamente o sexto § da sua correspondencia, que é sem duvida alguma á passagem mais saliente da mesma, e que por certo v. mc. julgou a mais concludente, porque o que se segue, e o que precede, não prova absolutamente nada, se poderá julgar, se é assim que se persuade, se censura, e se prova:—« *Alem da sua ordem de classificação* (diz o Sr. Sommier) *me parecer transtornada, e inteiramente opposta á successão das operações, ellas são de natureza a se contradizerem umas ás outras de tal maneira, que, cumprindo uma, tornase a outra impraticavel, porque annulla a primeira* —» Eis-aqui um estylo amphybologico, e terrivelmente enigmatico, que põe em torturas a mais sagaz intelligencia: denota, é verdade, uma convicçaõ bem enraizada; mas nada prova para aquelles a quem realmente se dirige, e ainda que tomou uma estrada desviada, pois comnosco nada se importou, permittirá todavia, que lhe observemos, que o inigma naõ é admittido em materia de discussaõ: se esta tirada fosse ao menos o resumo de demonstrações, ou proposições canvenientemente resolvidas, passe, mas nada d'isto absolutamente, é caso admiravel. Este golpe de raio cáe sobre condições de successo do seu 3. §, que no quarto lhe faz o effeito d'um remedio extraido d'uma serie de problemas de, que perguntamos á soluçaõ, problemas, que v. mc. descobre num exposto de principios, sobre os quaes baseamos nosso systema, exposto, que admira naõ encontrar no nosso segundo artigo de 15 de setembro, em quanto que elles estaõ ahi estirados, numerados no fim do mesmo, e de tal sorte circumstanciados, que logo depois faz v. mc. uma successaõ d'operações por sua naturesa contradictorias. Com effeito para todo o homem, que tiver usado um par de calças sobre os bancos d'um collegio condições, sobre as quaes se basêa o resultado d'um systema, ou principios, sobre os quaes se basêa o resultado de um systema, saõ synonymos, assim como elementos, consequencias, proposições, fundamentos, bases etc. são principios.

Continúa o Sr. Sommier—« *Aquellas, cuja applicação póde ser d'um resultado vantajoso, são desde longo tempo resolvidas e conhecidas de todos os praticos, como dos homens que tem escripto sobre este assumpto.*—» Como é que em uma serie de problemas acaba v. mc. por achar cousas boas e vantajosas, já *conhecidas* e escriptas, das quaes quasi que faz a historia antiga com o seu de *longo tempo*? Ora, Sr. Sommier, pelo amor de Deos....

Finalmente fatigado de sacudir e mecher esses pobres principios, ou quer que seja, termina V. mc. a sessão por esta fulminante conclusão. *Eu não entrarei em nenhum detalhe, sómente repetirei, que vossas condições são.* Não vos parece ouvir aqui um professor, que zangado além do ultimo grau, com objecções, que lhe são submettidas por algum asno, corta a questão, para pôr termo á sua impaciencia, com o tom d'uma supremacia, que não admitte replica, *ou inuteis*, *ou contradictorias*, *ou resolvidas*.

Que deixa no pensamento de todo o homem consciencioso esta sentença apologica, se não a conjuncção porque? Em verdade, porque, Sr. Sommier, porque estes principios, ou condicções são *inuteis*, ou *contraditorias*? Que quer dizer o seu *resolvidas*? quer fazer comprehender, que é absurdo para estabelecer uma reforma sobre uma industria local, que até hoje tem ficado estranha aos progressos, apresentar meios, ou processos de melhoramento, conhecidos, e applicados na Europa, ou em outro lugar, onde o aperfeiçoamento tem penetrado? Isto não é provavel: a razão se recusa a uma igual supposição; porque, o que está resolvido em paizes estrangeiros, não o está aqui, e é precisamente esta applicacão, que se procura introduzir com ajuda dos meios economicos e simplices. E é para demonstrar o ridiculo d'um systema, que no principio do seu artigo nos gratifica com a ingenuidade, que lhe é propria, interpellando-nos assim? *Vós nos fazeis esperar o desenvolvimento do systema, que vós deveis ter inventado, systema inteiramente novo, e não pedindo nada emprestado em seus pontos essenciaes aos processos modernos.* Neste caso o sarcasmo resalto sobre o seu autor; porque ainda mesmo, que V. mc. tivesse a sua disposição a mais bem acabada luneta, sahida da tenda do mais celebre optico nós o desafiariamos a descobrir, não só no nosso primeiro artigo de 19 de agosto, mas tambem no segundo, a passagem, em que temos esta linguagem. Eis-aqui tudo quanto dizemos de mais positivo a tal respeito (fim do 1.° artigo.) *Será além d'isto mais satisfatorio para a gloria da industria brasileira, que tal reforma fosse em seus pontos essenciaes uma obra nacional, e não uma imitação estrangeira.* É este simples voto emittido, e que se acha em harmonia com o fim, que nos propozemos, que servio de ponto d'apoio a esta inutillissima asserção?

Em quanto ao mais V. mc. se desmente positivamente, fallando de problemas, de que nós demandamos a solução, e sobre tudo nos applicando esta engraçadinha e picante comparação *d'uma pessoa, que vendo outra doente diria.* (Nós acrescentamos aqui as palavras, que o Sr. Sommier calou, mas que bem se deixão ver para o complemento do seu admiravel pensamento, com a ingenuidade de um bestalhão *que um medico me indique um remedio efficaz* (o famoso remedio em questão), *e eu prometto a cura.* Não se póde ser mais mordaz, mas tambem por outro lado mais em contradição comsigo mesmo, e mais infeliz no manejo das armas descortezes da supposição. Queria o sabio e attilado correspondente, que nos logo expozessemos o systema resolvido!? Onde viu tal praxe? Julgamos, que deviamos lembrar a necessidade d'uma reforma, formámos um plano para ella, rectificámos por meio de reiteradas e assiduas experiencias um bom resultado, indicámos as bases, sobre que fundavamos a nossa opinião, offerecemos a sua solução aos entendidos na materia, e se por ventura se nos pedir, que ponhamos em pratica a theoria, que offerecemos, estamos promptos, e até podemos asseverar ao Sr. fabricante, que nesta mesma safra ha de ver ensaios, que o convenceraõ, de que não se pedio a *indicação do remedio*, mas se quiz demonstrar a necessidade de o usar.

Se não fosse o receio de parecermos faceto, e de fatigar sem interesse a attenção dos leitores, poderiamos, esquadrinhando completamente a metralha da sua terrivel bomba, achar ainda nella materiaes para completar esta miscellanea de supposições, contradições, diatribes &c; mas como esta polemica não offerece nem utilidade nem interesse a pessoa alguma, limitar-nos-hemos a atacar os pontos que nos hão determinado a responder-lhe.

Não temos ja mais em algum de nossos escriptos (como Vm. quer fazer entender) dado direito a suppôr, que duvidamos da autorida-

de dos homens de genio, que tanto tem feito pelas artes e pela industria; é este um absurdo que não póde admittir-se, uma vez que nos não queirão ter por heretico. Sabemos, como Vm., que ás sabias indagações, felizes e brilhantes descubertas d'aquelles é que se deve o alto grau de perfeição que tem tocado a fabricação do assucar de beterraba. E se se remonta a epocha, em que Achard, celebre chuimico de Berlim, descubrio primeiro, no principio d'este seculo, os meios de extrahir em grande d'esta raiz assucar que vendido á mais de 2 francos e 50 centimos (quasi 850 rs.) offerecia em sua fabricação vantagens em razão da guerra maritima, que fechava os portos dos assucares d'America fica-se maravilhado, comparando os primeiros conhecimentos da existencia d'esta industria com o seu estado actual, pois que o termo medio do assucar de beterraba está hoje fixado a 75 centimos (quasi 238 rs.:) mas é preciso tambem notar que sem todos os esforços multiplicados da sciencia esta industria não existiria mais depois de 1814, epocha da paz geral, a qual conduzio aos mercados da Europa os assucares das colonias, e fez abaixar os preços d'esta mercadoria quasi até ao estado em que hoje se acha; e não obstante estes immensos progressos de melhoramentos, o caldo de beterraba não dá ainda termo medio, mais do que 5 a 6 por cento d'assucar, e não poderia, sem os grandes direitos, que pezão sobre os assucares americanos, sustentar a concurrencia estrangeira: em quanto que o caldo da canna, não obstante os grosseiros, e viciosos processos, applicados na sua manipulação, dá termo medio, 15 por cento d'assucar, que vendido a 85 rs. produz muito maior lucro aos senhores de engenho, do que aos fabricantes da beterraba produz o preço de 340 rs.

Agora perguntar-lhe-hemos, julga Vmc que he precisa a reunião d'esses meios ou aparelhos aperfeiçoados para obter um assucar tal qual se exige nos lugares de consummo, e que possa marchar a par com os dos outros paizes americanos, que estão classificados em primeira linha? Não pensa Vmc., que a applicação da mais preciosa descoberta, com que a sciencia tem enrequecido a fabricação do assucar de beterraba, o carvão animal, introduzida na do assucar de canna, com ajuda de aparelhos simplices e pouco custosos, não basta para estabelecer a reforma desejada? Ou acha impossivel, que em seus pontos essenciaes, seja esta reforma uma obra nacional? Não podem encontrar-se aqui intelligencias bem organisadas para profundar, combinar e inventar; e desde o momento em que uma cousa lhe parece problematica, ella não he mais possivel?

Que se procura todavia actualmente nas colonias, e notavelmente na Martinica, onde se tem reconhecido as immensas vantagens do empregado carvão animal, que um certo numero de agricultores applicão, ha alguns annos, na fabricação de seus assucares com aparelhos mais ou menos complicados? Que se procura senão meios economicos de generalisar o uso d'este poderoso agente de uma maneira util e proveitosa? E tambem a generalidade? Debaixo d'este ponto de vista é que temos encarado o systema que se deve introduzir no Brasil: porque se he indispensavel para provocar uma mudanca convinhavel e em referencia com as necessidades actuaes, cercar de caldeiras de cobre, torneiras, bombas, tubos, filtros de Taylor Dumont, ou outros utensilios que immediatamente demandão uma despeza consideravel (não fallaremos dos aparelhos de vapor no vaso, &c. elles formão ainda uma classe á parte,) a reforma é impraticavel, como projecto d'utilidade geral: ha poucos senhores de engenho que se determinarião a sacrificios maiores, e á arrancar todos os seus assentamentos de ferro para não terem suas taxas outra seventia, senão a de pia para beberem os animaes: avalie o Sr Sommier, e repare somente na quantidade de caldeiras, que em 800 engenhos d'esta provincia ficavão inutilisadas, e que immenso capital abandonado e sem valor. Somos de opinião de que com o tempo e gradualmente se substitua o ferro pelo cobre: a evaporação he mais rapida nas tachos de cobre de bocca larga e pouco profundas, por conseguinte o charope se altera menos, e d'aqui resulta maior producto em porções cristalisaveis: todos os senhores de engenho sabem isto.

No segundo §. depois do Sr. Sommier ter apresentado uma pequena defeza ao luxo das torneiras bombas, tachas de cobre etc, etc, offerece ironicamente o explicar-nos o uso de cada um d'estes utensilios: não abusaremos da sua cortezania sobre tal respeito, tendo a nossa disposição planos, desenhos, e explicações fundadas no raciocinio de todos os apparelhos inventados na França, e na Inglaterra, e o que consideramos ainda mais importante para a reforma que desejamos estabelecer, temos os modellos, acompanhados de exactas informações, d'aquelles que por seu baixo preço, sua simplicidade, pelo pouco mei, que produz o seu modo de funccionar, tem sido julgados este ano pelos homens familiarisados com a fabricação dos assucares e os novos processos, como os mais convenientes á extracção do assucar de cana, offerecendo sobre todos os outros systemas conhecidos e publicados a tal respeito vantagens maiores de economia nas despezas e mão d'obra do estabelecimento. Finalmente esteja o illustre correspondente bem persuadido, que nada temos despresado d'aquillo, que podesse facilitar nossas indagações, e que temos tido o bom senso de nos premunir de todos os materiaes necessarios para estabelecer conbinações e conduzir á novas descubertas. Ajunta o mesmo Sr. que me ha de «*provar que tudo é util, e que não pode ahi ser melhoramento exagerado*» — Não o duvidamos e até mesmo nós que não somos a sciencia infusa, nos julzamos com um igual esforço: porem responderemos simplesmente á sua observação, que existe uma grande distancia entre o indispensavel e o util e que ha exageração de aperfeiçoamento quando se se occupa do melhor antes do necessario, quando querendo ultrapassar o fim desejado, se cáe no extremo da imposribilidade, ou pelo menos fazendo d'um projecto d'utilidade geral uma especulação parcial, ella se torna proveitosa somente aos grandes capitalistas.

E é certamente claro, que, considerada debaixo deste ponto de vista a adopção de apparelhos aperfeiçoados começa a ser uma necessidade; estamos bem longe de duvidar, que estabelecimentos montados em grande escala, trabalhando com o auxilio de todos os elementos necessarios a uma boa organisação, possuindo os melhores apparelhos, dirigidos por homens capazes, darião optimos resultados, salvo com tudo o exame do capitulo dos inconvenientes, como são: 1.º o interesse dos grandes capitães, que se enzolfarião em taes empresas: 2.º a interrupção dos trabalhos, durante a colheita, em razão do desaranjo dos laboratorios, inconveniente mui grave, e que todavia se apresenta frequentes vezes, mesmo nas fabricas da Europa as mais bem dirigidas e onde os materiaes estão a mão, e os artistas abundão: 3.º os effeitos da humidade durante os 6 mezes de repouso no inverno, como a oxidação rapida dos metaes, mormente do cobre e por conseguinte a prompta deterioração das machinas nestes climas durante a estação chuvosa: tudo isto deixa uma duvida que só a experiencia póde destruir. Além de que é preciso fazer este raciocinio, que não é destituido de justesa: se as qualidades d'assucar, passando aquella de que o commercio tem necessidade para obter uma extracção prompta e vantajosa nos mercados da Europa, encontrará preços relativos: e é tambem muito duvidoso se o consummo local lhes dará a preferencia e um valor superior, temos á vista a prova do contrario; que com o tempo os habitos mudem, é quase certo, mas para o momento a duvida existe.

Vamos agora procurar fazer no interesse da reforma, que desejamos introduzir aquillo que V. Mc. não se dignou fazer para atacar as condições de seu bom resultado: as quaes se achão patentes no *Diario* de 15 de setembro, e cuja solução submettemós ás indagações ou combinações de homens, familiarisados com os processos modernos, que tem uma experiencia adquirida das localidades.

1.ª *Inventar apparelhos, que não excedessem a despeza de 500 a 600:000 réis, para os engenhos, que produzem 2:000 pães, que aperfeiçoassem o trabalho sem que obrigassem á mudanças notaveis nos assentamentos já estabelecidos.* Não póde ter lugar o *inuteis* do Sr. Sommier, ou o *contradictorias*, e ainda menos o *resolvidas*, na indagação d'apparelhos economicos para applicar os meios de melhoramento, dos quaes o primeiro e mais importante de todos os conhecidos é o carvão animal. Podia V. m.ce quanto muito dizer — isto a meu ver é impossivel —: porque é bem verdade que com esta diminuta somma não se podem fazer maiores mudanças, nem multiplicar as caldeiras, bombas, torneiras de cobre, &c. &c. Temos fundamento para esperar, que o seu scepticismo será em breve convencido de que este capital é sufficiente para o fim que se propõe.

2. *Achar um reactivo assás poderoso para elliminar completamente a cal, ou potassa, logo que ella tenha produzido o effeito desejado, afim de evitar a alteração que a sua demora prolongada faz experimentar no caldo da canna, durante a sua evaporação, o seu cosimento, e até na tacha de christalisar.* Aqui as palavras *inuteis et contradictorias* chocão o bom senso. As indagações dos chimicos e sobretudo do illustre Payen para achar um meio de obviar a este inconveniente, e cujos trabalhos a tal respeito estão consignados no diccionario technologico, provão exuberantemente a justiça d'esta condição: alem de que todo o homem familiarisado com a fabricação do assucar neste paiz comprehende toda a importancia de uma similhante descuberta, ou innovação, em quanto que para o Sr. Sommier existe o *resolvidas*; é isto possivel, e neste caso tanto melhor, porque é um bem.

3.º *Excluir a clarificação pelo sangue, ou por outro qualquer agente analogo, porque não só a elumina, ainda que activa a secrecção das materias estranhas, e prejudicial ao assucar, mas tambem porque este genero de expugnação é impraticavel com os assentamentos ja estabelecidos.* Todos os sabios e praticos estão de accordo sobre os effeitos de alteração que o sangue causa no assucar, e tanto isto é verdade, que depois dos ultimos melhoramentos, introduzidos nos utensilios de filtração, o uso de sangue tem cessado num grande numero de fabricas e refinações de assucar Não pode portanto, apesar de seus desejos, achar-se aqui applicação as *inuteis*, ou *contradictorias*, nem mesmo ao singular *resolvidas*; porque onde não ha principio de execução, não pode haver resolução. Dado porem que seja applicavel o *resolvidas*, muito folgamos.

4º. *Introduzir o uso simultaneo do carvão vegetal, e do carvão animal para obstar o desenvolvimento do acido que se mostra no caldo da canna ao sair da moenda, neutralisar aquelle, que se forma, deixando durante a desecação e a evaporação, descorar o charope, e precipitar os alcalis, a fim de se produzirem mais substancias cristalisaveis.* Não obstante todo o desejo que se possa ter em deixar escorregar o *inuteis*, ou *contradictorias*, ha para isto grande impossibilidade, porque é sobre a applicação d'este cujas de que as vantagens são conhecidas e reconhecidas, como V. m.ce diz, ha *longo tempo*, que se fundão os pontos mais importantes do systema; e até mesmo não podemos admittir o *resolvidas* no verdadeiro sentilo, que aqui se lhe deve dar, porque o que está resolvido na Europa e nas colonias, onde o seu uso está introduzido, não o está no Brasil.

5.º *Achar um meio de filtração, que dê um charope claro, e livre de todas os agentes susceptiveis d'alterar as propriedades cristalisaveis do assucar, que seja assás rapido para não embaraçar o trabalho continuo do assentamento.* O *inuteis e contradictorias* gozão aqui de uma singular lista, é forçoso confessal-o, porque é impossivel obter a reforma desejada sem uma filtração rapida, e que divida bem o carvão do charope; pois que se para isto é necessaria uma multiplicidade de filtros augmentar o trabalho para os preparar, lavar, &c., o systema economico, como se procura, não pode applicar-se: alem d'isso a fabricação do assucar não pode aqui admittir certos detalhes de aperfeiçoamentos, que pelas vantagens que apresentão, não compensão os embaraços que allas dão: de mais a intelligencia ou a má vontade dos escravos não quadrão com os cuidados e attenção, que é preciso ter no seu emprego.

6.º *Um methodo de purgar o assucar que economisa os cristaes, e não os suje.* E' certo que V. m.ce não póde ter a intencão de collocar aqui, o seu *inuteis*, ou *contradictorias*: seria fazer-lhe injuria só o suppol-o: em quanto ao *resolvidas*; que isto é velho e muito velho na Europa, é verdade; mas aqui está a nascer, porque a maneira de purgar o assucar é a mais viciosa possivel, isto sabe V. m.ce taõ bem como nós.

Finalmente a lide está aberta, e os factos comprovados por experiencias concludentemente demonstrarãoo que não é destituida de interesse vital, não só para esta provincia, mas para todas as do imperio, onde se fabrica assucar, a reforma debaixo das condições indicadas pelo seu attento venerador e criado

O amigo d'agricultura.

Variedade

Fausto e mania dos orientaes no tratamento dos cães. — Digno é da curiosa attenção do viajante o cuidado singular e ao mesmo tempo extravagante com que são tratados os cães do grão-senhor, havendo para isso deputados certos serventes, como se fosse para pensar e vigiar cavallos de muita estimação; conservão-os em aposentos extremamente limpos, e quando sahem os aderecão com factos de veludos, e pannos de cores mimosas, com bordados d'ouro. Indo o sultão á guerra, caminha com tamanho apparato de comitiva e tal sumptuosidade, que move á espanto; e nunca deixa de levar adiante de si innumeravel canzoada com ricos atavios, pondo nisso tanto luxo, como os principes da Europa nos cavallos d'estado. — O grão-mogol não lhe fica atraz e por ventura é mais excessivo, até fez passear de palanquim uns lebréos de boa raça que lhe mandou de presente o governo inglez.

Methodo de dar a côr bronzeada aos canos de espingarda.

Os ingredientes que entraõ para a composiçaõ que ha de produzir esta côr saõ os seguintes:

Acido nitrico............	1/2 onça.
Espirito de nitro doce.....	1/2 dita.
Espirito de vinho........	1 dita.
Vitriolo azul............	2 ditas.
Tintura de aço ou ferro....	1 dita.

Tendo antecipadamente dissolvido o vitriolo em uma sufficiente quantidade d'agua, de sorte que a totalidade da mistura faça 2 2/3 quartilhos, misturaõ-se os outros ingredientes, e teremos a composiçaõ com a qual devemos operar para se obter a côr bronzeada, e a applicarmos do modo seguinte:

Primeiramente limpar-se-ha o cano da espingarda muito bem, de qualquer cousa oleosa ou suja, e pondo-lhe na boca uma cavilha, ou rolha de páu, de modo que o vento fique bem tapado, se lhe dará a sobredita composiçaõ com uma esponja limpa, havendo cuidado em a distribuir com igualdade pelo comprimento do cano, depois do que se deixará exposto ao ar por espaço de 24 horas, passadas as quaes se esfregará bem o dito cano com uma escova aspera, e com um trapo, para que a superficie fique livre do oxido

Este processo será repetido segunda, e terceira vez (sendo necessario) e assim ficará o cano com uma perfeita côr bronzeada, e depois de bem esfregado com a escova, e bem limpo, mette-se em agoa a ferver, na qual previamente se terá lançado uma pequena quantidade de materia alkalina, afim de destruir a acçaõ do acido sobre o cano, e a impregnaçaõ da agua pelo acido neutralisado. Quando o cano da espingarda se tira d'agua, e está inteiramente enxuto, alisa-se com um brunidor de páu, feito de madeira bem rija, e dá-se ao cano um gráu de calôr quasi igual ao da agua a ferver, para ficar prompto a receber o verniz composto dos seguintes ingredientes:

Espirito de vinho....	2 2/3	quartilhos
Sangue de drágo.....	3	oitavas
Laca de conxa moida..	1	onça

Dado o verniz, e quando estiver inteiramente secco, esfrega-se com o brunidor para lhe dar polimento e lustro fixo.

O uso desta composiçaõ nos canos das espingardas dá a vantagem de os conservar por mais tempo, livres da ferrugem, e dos damnos e trabalho resultante da assidua limpesa, e torna-os menos captivos e de mais duração: hoje é quasi geral o uso que delle se faz na Europa, e até se póde applicar ás peças de artilharia de pequeno calibre.

Modo de restituir e conservar a sobredita côr.

Quando o cano da espingarda está muito roçado em consequencia do uso que delle se tem feito, da-se-lhe um pouco de acido vitriolico, e pratica-se o que deixamos dito no processo para a primeira côr bronzeada, tendo precisamente tido o cuidado de enfraquecer a acção do acido por meio d'agoa fervendo.

Aos canos bronzeados que tiverem continuo uso póde conservar-se constantemente a mesma côr, pondo-lhe vinagre que se deixará na sua superficie por espaço de um dia, e lavando-o depois muito bem com agua a ferver.

Este processo, sendo repetido mensalmente conserva a côr de que temos fallado, por espaço de muitos annos.

A SATYRA é a linguagem da inveja, e tanto mais abominavel que todos se inclinão á crer o satyrico sempre malevolo; e como se persuadem que não poupa vivos, nem perdoa a mortos, todos o aborrecem e contra elle conspirão; e quando assim não fosse, sempre deveria ser dotado de sãos e puros costumes, porque na realidade nada é mais odioso que um satyrico dissoluto, que censura vicios alheios, ou suppõe defeitos a seus emulos: se acaso julga permittido tudo, porque sabe com sal maligno adubar os seus epigrammas, pela mesma razão póde um espadachim accommetter e insultar os homens mais circunspectos, e honrados.... Comparo o satyrico ao macaco, porque sò se empenha em divertir os outros; e no meu conceito, como este, deveria ser tratado; um instante faz rir, mas logo enfastia, e quase sempre é espancado e expulso.—*Pedegache na Vid. do Quita.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 3 .... 3:707$751

Descarregão hoje 3.

Brigue — *Mary Hatabell* — bacalháo.

Barca ingleza — *Nigltingale* — fazendas, louça, queijos, e sabão.

Barca ingleza — *Emely* — fazendas, e ferro.

Patacho — *Aurora Feliz* — fazendas, e barricas vazias.

Brigue — *Indiano* — barricas vasias.

IMPORTACAÕ.

Emely, galera ingleza, vinda de Londres, entrado no corrente mez, á consignação de M. Calmont & C; manifestou o seguinte.

272 peças de cabos, 2 fardos com ditos, 10 ditos lonas; a James Crabtree & C.

1 caixa fazendas; a B. Laserre & C.

25 fardos fazendas de linho, 3 caixas ditas de seda, 1 dita ditas de lã e seda, 2 ditos ditas de linho e algodão, 1 caixa pedra-marmore, 82 barricas serveja, 42 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

60 caixas queijos, 20 barris manteiga, 1 caixa magnesia e livros, 1 dita com duas pistolas, e 2 bacamartes, 10 rolos de chumbo; a L. G. Ferreira & C.

300 barris com polvora ; a W. E. Smith.
300 ditos dita ; a A. S. Corbett.
1 caixa fazendas de algodão e seda , 2 ditas ditas de algodão , 600 barris de polvora ; a Fox Brothers.
1 caixa biscoito ; a J. C. Gomes.
1 dita quadros : a M. P. Ferreira.
146 canos de ferro; a Companhia de Bebiribe.
65 barricas serveja ; a Deane Youle & C.
9 caixas canella , 40 saccas pimenta da India ; a J. J. da Cruz.
4 embrulhos — ignora-se ; a diversos.

Lacorence , barca ingleza , vinda de Val-Paraiso , entrada no corrente mez (arribada) consignada a Latham & Hibbert ; manifestou o seguinte :
1137 saccas com lã.
5 ditas com nitrato de soda.
1 fardo amostras.
3579 saccos salitre.
3 caixas com 673 marcos e 9 onças de prata em pinha.
1 dita com 2200 pesos duros.
1 dita com 165 marcos e 4 onças de prata velha e 614 onças de ouro.
1 embrulho com 78 onças de ouro em barra.
1 caixote 65 oncas de ouro em pasta.
1 caixa 101 marcos e 4 onças de prata velha , e 3 barras com 590 marcos e 2 onças.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 3.

Rio-de-Janeiro ; 34 dias , brigue brasileiro *Principe Imperial* , de 216 toneladas , capitão Manoel José Maria Ribas , equipagem 14 , carga carne secca; a consignação de Amorim & Irmãos.

Sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro, brigue escuna americano *Marry* , capitão John Stifrio , com o resto da carga , que trouce de Baltimore.

Editaes.

— S. Ex. o Sr. Presidente da provincia tendo de contratar em conformidade da lei provincial n.º 101 de 9 de maio de 1842 , um fabricante de assucar, que ensine pela pratica os melhoramentos possiveis na actual fabricacão do assucar naquelles engenhos, cujos proprietarios os quizem introduzir ; convida a todas as pessoas, que se acharem para isso habilitadas a apresentarem as suas propostas até o dia 15 do corrente nesta secretaria , para que findo este termo se lhes indique o engenho em que cada um deverá effectuar as primeiras experiencias , á vista de cujos resultados uma commissão de proprietarios de engenho decida qual dos concurrentes estabelece methodo preferivel, e melhores resultados apresenta , a fim de que possa ser contratado o concurrente preferido

E para que chegue a noticia de todos se mandou publicar o presente. Secretaria de Pernambuco 27 d'outubro de 1843.

Casimiro de Sena Madureira.

—O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da rendas provinciaes manda fazer publico , que em cumprimento do officio do Exm. Sr. Prasidente da provincia de 11 do corrente, segundo o regulamento das arrematações , e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas , no *Diario* numero 25 de 18 do corrente se arrematará a quem por menos fizer no dia 10 de Novembro proximo vindouro ao meio dia , perante a mesma thesouraria a primeira parte do dedecimo lanco da estrada da Victoria , orçada em 19:999$468 reis.

Os licitantes deverão apresentar as suas propostas , conforme o dito regulamento , no dia e hora indicados.

O Illm. Sr. Inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico , que em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da provincia de 11 do corrente, irá novamente á praça no dia 10 de Novembro proximo vindouro , ao meio dia , para ser arrematada a quem por menos fizer , a segunda parte do oitavo lanco da estrada do Pao-do-alho orçada em 20:413$669 reis , sob as clausulas especiaes publicadas pelo Diario de 19 d'Agosto proximo passado.

Os licitantes deverão apresentar as suas propostas, conforme o regulamento de 11 de Julho deste anno no dia e hora indicados, &c.

Declarações.

CONSULADO DOS ESTADOS-UNIDOS.

Em conformidade da lei dos Estados-Unidos de 14 de abril de 1792 , o abaixo assignado avisa a quem neste tem interesse, que no dia 1.º do corrente falleceo o americano Samuel Smith residente nesta cidade. — *G. T. Snou* , consul.

= Os credores do fallecido Samuel Smith , cidadão dos Estados-Unidos , queirão apresentar suas contas no consulado dos mesmos Estados-Unidos dentro em oito dias da publicação d'este annuncio , ficando certos que depois do tempo marcado não se receberão suas reclamações ; e roga-se aos devedores do dito fallecido o obsequio de pagarem quanto antes suas contas no dito consulado. - G. T. Snou , consul.

CIRCO AMERICANO

CAES DA RUA DA RODA.

Sob a direcção de M. S. Lipman ,

DIRECTOR EQUESTRE.

O proprietario Mr Enos Sago avisa mui respeitosamente aos Srs. pais de familias de Pernambuco , que a fim de satisfazer as numerosas exigencias, que lhe hão sido feitas por parte de familias que preferem obter camarotes especiaes , tem elle resolvido fixar o preço dos mesmos em 12,000 por cada um , admittindo seis a oito pessoas , sem mais encargo algum alem do referido preco.

Sabbado e domingo á noite , 4 e 5 de novembro

Primeiro acto.

O director respeitosamente offerecerá á espectação dos benevolos protectores da companhia o mais escolhido , o mais variado, e explendido divertimento , para os entreter nestas duas noutes , consistindo em exercicios das artes gymnasticas e equestre , grande espectaculo , acompanhado de toda a eloquencia de soberbo vestuario, decoração e musica appropriada , intitulada—FESTA DA BANDEIRA—de cavallaria chineza : chefe e director M. Lipman ; da horda , Mrs. Harrington , Sage, M. Cloud , Blakeloy , Scott , Oliveira e Hill , primeira representação desta brilhante composicão revestida da mais restricta exacção nos trajes, accessorios emblematicos, &c. , &c. caracteriscos dos Tartaros e Chinezes , e as variadas evolucões esclarecerãõ muitos dos seus movimentos cavalheirescos.

Segundo.

Seguir-se-ha uma scena de 3 dias de festim na China com divisas pyradimaes , e exercicios varonis , acompanhados das facecias do palhaço Mr. Lipman.

Terceiro.

Depois do que, Mr. William Harrington , o infantil favorito apparecerá no seu gentil acto depicaria , apresentando muitos equilibrios e attitudes novas.

Quarto.

Mr. M. Cloud representará a scena dramatica das 3 metamorphoses : 1.ª, o Marinheiro; 2.ª , o Gladiador Romano 3; .ª , o Guerreiro Grego.

Quinto.

Terá lugar uma danca comica em pernas de páo pelos Mrs. Blakeley e M. Cloud.

Sexto.

Mr. Harrington representará a cavallo a linda scena pantomimica do marujo naufragado , debuxando todos os incidentes da vida maritima , os horrores d'uma tempestade , a perda do navio , e as ultimas esperanças d'um homem que se afoga ; sua alegria , quando é salvado por outro navio e seguro volta ao seio de sua familia , tudo executado a todo o galope do cavallo.

Haverá aqui um intervallo de meia hora.

Setimo.

Mr. Harrington n'um só cavallo executará o seu acto , summamente applaudido , com o seu filho nas suas varias posições.

Oitavo.

Mr. S. Lipman , famigerado volteador de maroma , e professor de gymnastica , apparecerá com as suas admiraveis evoluções.

Nono.

Mr. Harrington e seu filho deleitarãõ os numerosos espectadores com a sua incomparavel presentação das contorsões.

Decimo.

Seguir-se-ha o principal acto de picaria executado por Mr. M. Cloud , que saltará á cavallo por cima do seu chicote , arco , fitas , ballões , &c.

Decimo primeiro.

Os divertimentos d'estas noites terminarãõ pela jocosa pantomima dos dous palhacos , rerepresentada pelos Mrs. Lipman e Blakeley.

O espectaculo principiará as 8 horas em ponto.

N. B. Achão-se bilhetes á venda no armazem dos Mrs. Halliday Prizts & C. Haverá lugares separados na platéa inferior para as senhoras que quizerem gozar das representações pela modica quantia de 1$000 cada uma.

Avisos maritimos.

— Para o Ceará sae no dia 6 do corrente mez impreterivelmente o bem conhecido patacho nacional *Laurentina Brasileira* , ainda recebe alguma carga , menos generos de estiva; quem no mesmo quizer carregar , ou ir de passagem, dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves na rua da Cruz n.º 64 , ou ao capitão do mesmo Germano das Neves.

=Para a Bahia sae no dia 8 do corrente, impreterivelmente, o patacho nacional *Golfinho* , do qual he capitão Melquiades José dos Santos; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Novaes & Companhia , na rua da Cruz n.º 37.

= Para o Aracaty sae impreterivelmente no dia 16 do corrente o brigue escuna *Deliberação*, ainda recebe carga miuda, e passageiros para o que tem excellentes commodos; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem , dirija-se a rua da Cruz venda n. 51, ou a rua da Moéda n. 9 , segundo andar.

Leilões.

= O corrector Oliveira fará leilão por conta de quem pertencer , por ordem e em presença do Sr. Consul dos Estados-Unidos, da mobilia, e mais effeitos do fallecido Samuel Smith , cidadão dos mesmos estados , consistindo aquella em marquezas , camas , espelhos, aparadores , bancas , mezas , cadeiras, louça, vidros, quadros e estampas, roupa branca, pistolas, utencilios de cosinha , &c. &c. , e estes, em sardinhas e ervilhas de conserva , armação , e os mais objectos do hotel denominado União, do qual o fallecido era proprietario ; e assim mais de um magnifico relogio patente inglez de ouro, com trancelim tambem de ouro : segunda feira 6 do corrente as 9 horas da manhãa no dito hotel na rua da Cruz defronte da casa dos Srs. James Crabtree & Companhia.

= The auctioneer Oliveira will sell by auction, on account of whom it may concern , by order and in presence of the Unitedt-States consul , the furniture , and all other effects of the deceased Samuel Smith, citizen of the United-States , consisting, firstly, of sofas, bedsteads, looking-glasses , sideboards , small tables, dining dito , chairs , wearing apparel, earthenware, glass, paintings and engravings , pistols, kitchen ware, &c. , &c. , and secondly, preserves of different discriptions, fixtures, and all other articles belmging to the Union hotel, of which the deceased was proprietor; and also will be sold a patent gold english watch with gold chain : on monday next 6 th intant a nine ó clock in the morning, in the said hotel, rua da Cruz, opposite Mestrs James Crabtree & C.ª establishment.

— Russell Mellors & Companhia farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira , de grande sortimento de fazendas inglezas mui proprias deste mercado, e algumas chegadas pelo ultimo navio : terca feira 7 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto , no seu armazem na rua da Cadeia.

Avisos diversos.

= Continúa-se a tirar folhas corridas, passaportes para fóra. e dentro do Imperio , por preco mui commodo; na rua do Livramento n. 26 , 1.º andar.

=Quem precizar de feitores para sitio, ou engenho, caixeiros, artistas, e homens para agricultura, ou outro qualquer trabalho, chegados proximamente da Europa, os quaes podem fazer o contrato de locacão de servicos , conforme a lei de 11 de outubro de 1837; dirija-se ao Recife na rua da Cruz n. 23.

— Perdeo-se ao anoutecer do dia 2 do corrente uma caixa de prata para rapé , com os signaes seguintes: acanoada, e com filetes por baixo , sendo a tampa lavrada a similhança de uns coqueiros , e tendo na mesma tampa uma figura com um guarda-sol aberto na mão, e por baixo da mesma as seguintes letras C. J. F. , desde as Cinco-pontas, beco do Marisco, rua dos Martyrios , e de Hortas , pateo do Carmo, rua do Rozario estreita , e d. S. Thezera : a pessoa que a achou , ou lhe fôr offerecida, poderá leval-a as Cinco-pontas casa n. 134, que será bem recompensado.

— Aluga-se, para se passar a festa, no Poco-da-panella 2 casas na rua da Mangueira , tendo cada uma 4 quartos, duas salas, copiar , e cozinha fóra, com cacimba de optima agoa; quem as pertender , dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 6 , segundo andar.

— A pessoa, que no *Diario* de sexta feira, 3 do corrente, n. 273, se offerece para caixeiro de um engenho , e dá fiador a sua conducta ; dirija-se a rua de S. Rita-nova n. 91, de manhãa até as 9 horas do dia , e a tarde das 2 as 5 horas.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma casa terrea sita no lugar do Monteiro , de pedra e cal , confronte ao oitão de S. Pantaleão , por commodo preço, e com sufficientes commodos; quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 11.

= Preciza-se alugar uma casa de 2 andares e sotão , em quaesquer das ruas do Collegio, S. Francisco, das Cruzes , Queimado , ou nessas vizinhanças ; quem tiver, annuncie.

— Anda em praca do juizo do civel da 2.ª vara no Atterro da Boa-vista , na porta do Sr. Dr. Sette, para ser vendida, a casa de 2 andares e sotão, sita na rua da Senzalla-velha do bairro do Recife n.º 76 , pagando o comprador a siza : adverte-se, que no dia 8 do corrente he a ultima praca.

— Para conhecimento das pessoas, que observarão na igreja de Santa Rita no dia 2 do corrente a duvida sussitada entre a ordem 3.ª Carmelitana , e a irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio , por occasião da conduccão do corpo do fallecido irmão João Francisco dos Santos Lessa , se faz publico o artigo 8.º do capitulo 28 dos estatutos da referida ordem — Todos os irmãos, que fallecerem serão levados á sepultura pelos mesmos irmãos , ou sejão seculares, ou clerigos , e não por nenhumas outras pessoas de qualquer ordem, ou irmandade , exceptuamos a irmandade dos clerigos de S. Pedro , que estes sendo irmãos , o que morrer della o poderãõ carregar ; porque assim se usa em toda a parte.

— Manoel Ignacio de Oliveira mudou o seu armazem para a rua de Apollo; quem com o mesmo tiver negocios a tratar, alli é que o deve procurar.

— Precisa-se alugar uma casa para uma pequena familia , sendo nos lugares seguintes : Passagem , Monteiro, ou Capunga : quem tiver dirija-se a rua do Rangel n. 34.

— Precisa-se alugar duas canoas que peguem 800 , a mil tijolos ; quem a tiver dirija-se a rua do Rangel n. 34.

= Os escravos , Martinho , Manoel , Getrudes , Rozaria , Joanna , Jovina , e Thomazia , mulatos , são de Roza Angelica de Freitas , a qual tem legitimo titulo d'elles , e está de posse a 14 annos , e faz esta declaração , a fim de não se chamar a ignorancia , ou ser enganado alguem , que pretenda negociar sobre o que tem de tocar a Innocencia Maria de Freitas , Francisco José de Freitas , João Ribeiro da Fonseca , Roberto Ribeiro da Fonseca , e Alexandrina de tal , herdeiros da fallecida Feliciana dos Santos , cujos poucos bens , que deixou , e consta de seu testamento , estão sendo por justiça inventariados pelo cartorio do escrivão José Justino.

— Em um clima tão quente como o do Brazil , onde as molestias terminão fatalmente , as vezes no espaço de poucas horas , he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventivo e curador. A Medecina Popular Americana tem essa propriedade , tomada as vezes em quanto ella impede a accumulacão dos humores , conserva o sangue puro e conseguintemente para as pessoas menor sujeitas a apanharem qualquer molestia , seja

Recommenda-se portanto ao publico em geral de ensaiar este excellente remedio , que , pelo lado economico , he preferivel a qualquer outra medecina de similhante natureza , tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço.

O publico achará na Medecina Popular Americana nas pilulas vegetaes do Dr. Brandreth estas propriedades que produzem seu effeito sem dores ou encommodo algum , não se faz preciso dieta alguma , e pode-se tratar dos seus negocios nos mesmos dias, em que se tomar.

Vende-se aqui em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 11 , e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardozo Ayres , rua Nova Guerra Silva & C. , atterro da Boa-vista Salles & Chaves.

= A viuva do major Fernando da Costa pede a pessoa a quem seu defunto marido empenhou dous pares de brincos de ouro , um maior e outro menor , pela quantia de doze mil rs. , tenha a bondade de mandal-os a loja de José Joaquim Borges de Castro na praça da Independencia n. 3 , onde lhe será entregue o seu dinheiro.

— No Passeio-publico, fabrica de chapéos de sol, precisa-se de uma ama de leite que seja preta , cativa, fiel , e humilde ; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a mesma fabrica, ou annuncie

- No dia 4 de outubro p. p. , desappareceu um moleque de Angola de nome Guilherme , altura de 7 palmos , pouco mais ou menos , bastante seco do corpo , pernas e bracos muito finas , pés grandes , dedos das mãos muito conpridos e finos , rosto bem feito , olhos bastantes vivos ; a pessoa que delle der exacta noticia a Manoel Gomes Viegas , na rua do Crespo , receberá a gratificação de cem mil reis.

- Um rapaz portuguez de 14 a 16 annos de idade se offerece para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas , o qual dá fiador a sua conducta ; quem precizar annuncie.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n. 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Magnesia calcinada optima.

Os salutares effeitos deste medicamento como purgante mui suave e capaz de se applicar a todas as pessoas de qualquer sexo ou idade, absorvendo ao mesmo tempo todos os acidos existentes em nosso estomago, e que tanto perturbam nossas funcções digestivas, tornam seu uso recommendavel, e muito necessario. A experiencia tem mostrado a um sem numero de Medicos, sabios, e verdadeiros observadores do effeito therapeutico dos medicamentos, que tanto maior he a sua acção purgativa, quanto maior he a quantidade de acidos, que e maior parte das vezes desenvolvem nossas doanças do estomago. Uma ou duas colheres de soupa misturado com agoa, durante o dia, he qnantidade sufficiente para produzir bom effeito.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda—Sagú - Sabonetes - Sabão de Windsor—Agua de Seidlitz - Agua de Soda—Agua de Seltz —Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever —Tinta para marcar roupa —Perfumarias inglezas —Fundas elasticas de patente —Escovas, e pós para dentes — Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha — Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta — Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

= Perdeo-se no dia 29 do p. p. desde N. S. do Terço até o fim do beco do Serigado uma cassoleta de vidro encastoada em ouro; quem a achou, querendo restituir, dirija-se a rua Direita, loja de barbeiro, que será gratificado.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praça, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preço como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundições de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

= Aluga-se uma boa casa moderna, e bastante fresca, com quintal, e cacimba, para grande familia, sita na travessa do Mondego; na Rua-nova, armazem n. 67.

— Precisa-se de uma mulher de idade, para casa de um homem solteiro: na travessa do Queimado n. 3.

— Da-se 300$ rs. a premio de um e meio por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata; na rua das Larangeiras n. 8.

= Aluga-se o armazem da casa n. 9 da rua da Moeda, junto ao Fermino, e Santos Braga, o qual he bastante grande, e pode servir para qualquer estabelecimento, como seja de socar assucar, no que tem sempre sido occupado; na rua da Cadeia-do-Recife, loja n. 57 de João Maria Seve & Filho.

= Deseja-se fallar a Manoel Hilario, a negocio de urgencia; na rua do Amorim n. 35.

— Quem precisar de uma crioula para ama de casa, para comprar, cozinhar, e fazer todo o mais serviço, dirija-se ao beco de João Francisco na Boa-vista, casa defronte do lampião.

= Offerece-se um rapaz portuguez, de 20 annos, casado, e que da fiador a sua conducta, para caixeiro de cobranças, do que tem pratica, ou para armazem; quem o precisar annuncie.

— Domingos Pires Ferreira deseja fallar a Luiz Carlos da Costa Campello; atraz da matriz da Boa-vista n. 24.

— Aluga-se um armazem na rua de Apollo n. 86; na rua do Crespo n. 14.

— Joaquim Antonio da Silveira faz sciente ao collector do capim, que não tem mais similhante planta no seu sitio, que foi collectado no Manguinho, podendo o mesmo receber, o que se lhe deve até a data deste.

— Quem annunciou querer alugar uma pequena casa em Olinda, querendo uma na rua de Mathias Ferreira, dirija-se a rua larga do Rozario, botica n. 42, a fallar com Manoel Felippe da Fonseca Cande.

— Alugão-se duas casas em Fora-de-portas, uma do lado da maré grande n. 6, e a outra do lado da rua n. 5; a tratar com Manoel da Silva Neves.

— Continúa-se a fazer pão de centeio, todos os sabados, as 4 horas da tarde: na padaria de Carlos Deters, rua dos Burgos n. 31.

— O Sr. Manoel Joaquim Franco queira dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 6, para receber uma carta vinda de Maceió.

LOTERIA DE N. SRA. DO LIVRAMENTO.

As rodas desta Loteria andão infallivelmente no dia 9 do corrente, e o resto dos bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

Compras

— Comprão-se duas escravas, que saibão bem engommar, e coser, pagão-se bem: na rua de Agoas-verdes n. 46.

— A administração da obra do theatro publico compra traves de louro, de 30 palmos de comprido, 8 pollegadas de largura, e 6 de grossura; quem as tiver compareça na dita obra, a qualquer hora do dia, para tratar do ajuste, ou com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, no Forte-do-Mattos.

— Comprão-se vidros para espelhos, grandes, e mofados; no Atterro-da-Boa-vista n. 17.

- Compra-se uma negra, boa engommadeira, e cozinheira: na Rua-nova, loja n. 11.

Vendas.

— Vende-se uma cama de condurú, em bom uso, por preço commodo; no pateo de S. Pedro n. 22.

— Vendem-se machinas de vapor de 3, 4, e 5 cavallos, moendas para agoa e animaes, taxas de ferro batido, e fundido, formas de ferro, e uma prensa hydraulica para emprensar saccas de algodão: na rua da Senzalla-nova n. 42, casa de Fox & Stodart.

= Vendem-se umas escolhidas caixas de vinho de Franca, superior, da marca F. Julien & F. Emillion; caixas de genebra da melhor qualidade, que tem apparecido neste mercado; e um pequeno lote de charutos da Havana, e de Manilha verdadeiros; na rua da Cruz n 7.

— Vendem-se livros em branco, riscados, e pautados, proprios para qualquer escripturação, por serem de muito bom papel; em casa de J. O. Elster, rua do Trapiche n. 19

— Vendem se charutos da Havana, de qualidade superior; em casa de J. O. Elster, rua do Trapiche n 19.

— Vendem-se ricas caixas para rapé, de liga de differentes metaes, novo modelo, e bom gosto, obra da Russia; pilulas de familia, verdadeiras, em frascos de 50; na rua do Queimado, loja n. 6.

— Vende-se cal virgem em pedra, vinda ultimamente de Lisboa, em volumes proprios para serem conduzidos em cargas; na rua de Apollo, armazem de Manoel Ignacio de Oliveira.

— Vendem-se sementes de hortaliça de diversas qualidades, , chegadas de Lisboa no navio *Conceição-de-Maria*; na praça da Boa-vista n. 32.

= Vendem-se, para pagamento dos credores do fallecido José Gomes da Silva, os seguintes bens pertencentes ao casal do mesmo: um sitio na Estrada-nova, com casa de pedra, junto a José Maria Giraldes; um terreno na estrada de Luiz do Rego, que vai para S. Amaro, com frente para a mesma, estando ja atterrado, e com parte do alicerce da frente, tendo o mesmo 60 palmos de frente, e 640 de fundo; um preto bom padeiro, tanto em forno como em masseira; dous ditos, um affecto ao mesmo serviço, e o outro ao de campo; quem pretender qualquer destas cousas, dirija-se a rua de Hortas n. 22, a tratar com Agostinho Henrique da Silva, das 7 as 9 horas da manhãa, e das duas as 4 da tarde.

— Vendem-se bichas grandes, e pequenas de Hamburgo, tambem se alugão, e se vai applical-as: na rua Direita, loja de barbeiro n. 123.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, engomma, e cose com perfeição, uma preta moça, da Costa, optima para todo o serviço; um preto perfeito sapateiro; uma mulatinha, e uma negrinha de 12 annos; uma cadeirinha com muito pouco uso, por preço commodo; na rua do Fogo ao pé do Rozario n 8.

— Vendem-se duas negrinhas de nação Baca, de 13 annos, com habilidades; uma mulatinha mucamba recolhida, de 16 annos, e com excellentes habilidades; uma escrava de nação, de 22 annos, tem optimo leite, engomma, cozinha, e lava: uma dita de 23 annos, cozinha, e lava; uma dita quitandeira, e lavadeira, por 300$ rs.; uma dita, por 280$ rs.; um escravo de nação Moçambique, bom canoeiro; um dito de nação Cabinda, optimo para todo o serviço; e um moleque de nação, de 15 annos: na rua rua de Agoas-verdes n. 46.

— Vendem-se ricas mantas escuras matizadas, chales, e meios ditos de seda, lenços ditos de todas as qualidades, matizados, e lisos, grandes, e pequenos, ditos sarjados, ditos de seda para mão, ditos de blond, meios chales de dito, um completo sortimento de calcado para homem, senhora, e meninas, ricos cortes de cassa mui fina, e de lindos padrões, ditos de chitas francezas, boas chitas, brins escuros de algodão para calças, ditos pardos de linho de diversas qualidades, pannos finos superiores, casimira, e meias ditas, merinó, ricos cortes de lã escoceza, aberta, e fechada, chapeos de sol para senhora, ditos de sol, e de chuva para homem, chales de lã adamascados, luvas de pellica para homem, e senhora, e outras muitas fazendas de bom gosto, por mais barato preço, que em outra qualquer loja; na Rua-nova, loja n. 52 de Bonifacio Maximianno de Mattos.

— José Joaquim de Novaes faz publico, que na sua loja de alfaiate, na casa de um andar na rua do Queimado, ha uma porção de obras feitas para se venderem, todas feitas ao gosto moderno, e tambem retroz em libras, e a retalho.

— Joaquim Antonio Carneiro pretende vender a loja de latoeiro, e funileiro, sita no Atterro-da-Boa-vista n. 56; a tratar na rua da Cruz n. 43, defronte do beco do Porto-das-canoas.

— Vende-se Miscellanea curiosa, e proveitosa, por 1000 rs., o primeiro, e segundo tomos de Virgilio, por 1000 rs., a obra de Roberto Burn em inglez, por 2000 rs., e uma flauta de ebano com chave de prata; na rua estreita do Rozario n. 3.

= Vendem-se 3 caixões, uma masseira, 3 caixas, e mais pertences de uma padaria: quem pretender annuncie.

= Vende-se um bom moleque de Angola, de bonita figura; na Rua-nova, armazem n 67.

= Vende-se superior calçado recentemente chegado pelos ultimos navios, por preço commodo; na rua da Cadeia-velha, loja nova n. 35.

— Vendem-se traves de camassari de 30 a 35 palmos de comprido, e pranchões de páo d'oleo, por muito commodo preço; na Rua-nova n. 35.

= Vendem-se duas toalhas de lavarinto obra mui bem feita, e um roda-pé para cama; na rua do Caldereiro n. 46.

— Vende-se rapé princeza (vulgo rolão), vindo ultimamente do Rio-de-Janeiro, fabricado pelo bem conhecido fabricante *Gasse*; no seu deposito geral, da rua da Cruz do Recife n. 38.

= Vende-se chumbo em rolos; no escriptorio de L. G. Ferreira & Companhia.

— Vende-se um escravo, bom trabalhador de enchada; na rua do Nogueira n. 27.

— Vende-se ou troca-se por uma preta de idade, de boa figura, e que saiba lavar, uma negrinha de 12 annos, de bonita figura e que sabe perfeitamente arranjar uma casa: em Fora-de-portas n. 82.

— Vende-se um bahu grande, todo envernisado, novo, e por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas n 1.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, na rua dos Pescadores n. 7: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se uma mesa de jacarandá uzada, um oratorio, e um bahul grande por preço commodo, quem quizer comprar dirija-se ao atterro da Boa-vista lado direito loja de alfaiate pegada a venda n. 60.

— Vendem-se cambraias bordadas de cores com vara de largura, a 640 a vara, ditas mais estreitas a 400 rs., cassas aduquezadas a 200 rs. o covado, ditas pintadas a 180, ditas de cores, e roxas a [illegible], e 140; na rua do Cabugá, loja de [illegible] Rodrigues da Cruz.

= Vende-se [illegible] escrava crioula, de 24 annos, engomma, lava, cozinha, e cose: na rua larga do Rozario, casa de João Manoel Rodrigues Vallença.

= Vende-se um escravo moço, apto para todo o trabalho: na rua de Hortas n. 94.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondas para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar, camas de vento mui bem feitas a 4500 ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua da Florentina em casa de J. Beranger n. 14.

Escravos fugidos.

— No dia 26 de julho de 1838 ausentou-se desta cidade um preto de nome Antonio, de 40 annos, de nação Cabinda, côr fula, estatura ordinaria, pouca barba, pescoço comprido, hombros descidos, pés grandes, com uma pequena falta de cabellos proveniente de uma pedrada, ou cutilada, que lhe derão na cabeca, e o dedo pollegar de uma das mãos deffeituoso por causa de um panaricio, que teve; foi muito tempo servente de pedreiro, era ganhador da rua, e canoeiro; bem conhecido por Antonio Moribeca, por ter sido escravo do fallecido João Paulo, vigario dessa freguesia; não foi mais visto nesta cidade; mas agora consta ter andado por Alagoas: quem o pegar leve a rua Direita n. 83, que será gratificado.

= Fugio na noute do dia de 31 do p. p. um preto de nome Victorino, de nação Benguella, alto, pouca barba, rosto comprido, e mal encarado; levou camisa, e calcas de algodão trançado, e outra dita de panno escuro remendada entre as pernas, uma carapuça de marujo inglez, e um chapeo de seda preta; quem o pegar leve a rua de Apollo n. 16, que será recompensado.

— Fugio no dia 25 de outubro um moleque de nome Francisco, de nação Bié, rosto e cabeça grandes, nariz chato, uma orelha furada, com marca de corôa no peito esquerdo, pernas curtas, pés pequenos, e um delles com bobas, este moleque, ha tempos vendia cangica; quem o pegar, leve a rua da Guia, sobrado de 3 andares n. 53 a seu senhor, Manoel Antero de Souza Reis, que será recompensado.

— Fugio no dia 25 de agosto do corrente anno o moleque Julio, de nação Benguella, altura de 6 palmos, e meio, secco do corpo, bastante embigudo, uma orelha furada, e outra com um taquinho tirado; levou calças, e camisa de brim branco, e de mangas curtas, tem uma corôa na cabeça de carregar taboleiro, no qual vendia cangica; quem o pegar, leve a rua da Guia, sobrado de 3 andares n. 53, a seu senhor, Manoel Antero de Souza Reis, que recompensará.

= Fugio no dia 15 do p. p. a preta Joanna, de 30 annos, gorda, rosto redondo, olhos pequenos, semblante fechado, com uma cicatriz no braço direito, e uma ferida na canella da perna esquerda; quem a pegar, leve a praça da Independencia n. 21, que será recompensado.

— Na noute do dia 31 do p. p. fugio um preto acabocolado, de nome José, de 40 annos, rosto comprido, cabello liso, pouca barba, chegado do Maranhão a esta cidade ha 15 dias, no brigue-escuna *Laura*, onde era escravo de Domingos de Pinho; quem o pegar, leve ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cruz do Recife, que será recompensado.

= Na manhãa do dia 3 do corrente fugio do sitio do medico Pereira de Brito o escravo Antonio, Benguella, estatura baixa, corpo ordinario, olhos afumacados, gengivas roxas, com todos os dentes da frente, tem uma pequena cicatriz na perna direita; levou a roupa do seu uso, calcas, jaqueta, camisa, e ceroulas de panno de algodão da terra, do serviço do campo, um chapeo francez de palha, velho, foi comprado por arrematacão em dias de setembro ultimo na praça do juiz dos ausentes, por ter sido escravo de um portuguez, que vendia fazenda por Goianna, Pedras de-fogo, &c.; quem o pegar, leve ao Atterro-da-Boa-vista n. 43, ou ao dito sitio na estrada da Torre n. 78, que receberá 20$ réis.

= No dia 3 de setembro fugio a preta Benedicta, crioula, baixa, grossa do corpo, rosto largo, nariz chato, pernas algum tanto arquiadas, pés rolicos, de 20 annos, mãos grossas, pés largas; levou vestido de chita escura, panno da Costa bandado de matames brancos, consta andar de trajes mudados, e foi vista para as bandas dos Affogados, com uma troxa na cabeça; esta preta vendia fazenda com outra parceira de nome Thereza, e agora de proximo vendia frutas, e calçado para senhora, em um flandres; julga-se estar acoitada em alguma casa; quem a pegar, leve a rua do Livramento defronte das catacumbas da mesma igreja, ou na estrada de João de Barros, defronte da igreja da Conceição, que será gratificado.

- Fugio no dia 28 de outubro uma negra de nome Mequilina, de nação Angola, secca do corpo, de boa altura, rosto comprido, nariz chato, e quebrado no meio, pescoço fino, e comprido, tem uma orelha rasgada, pernas finas, he escrava de Anna Joaquina Bezerra, moradora na rua do Cotovello n. 12, aonde será recompensado, quem a levar.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. = 1843